PEQUENO EXPEDIENTE
(ABERTURA DA SESSÃO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Invocando a proteção de Deus e em nome do povo de Mato Grosso, declaro aberta esta Sessão Ordinária.

(PRIMEIRA PARTE – LEITURA DA ATA)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Convido o Deputado Carlos Avallone para assumir a 2ª Secretaria e o Deputado Wilson Santos para assumir a 1ª Secretaria.
(OS SRS. DEPUTADOS WILSON SANTOS E CARLOS AVALLONE ASSUMEM A 1ª E 2ª SECRETARIAS, RESPECTIVAMENTE.).

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Peço ao Deputado Carlos Avallone para fazer a leitura da Ata.

O SR. CARLOS AVALLONE - Não há Ata a ser lida, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Obrigado, Deputado Carlos Avallone.

(PRIMEIRA PARTE – EXPEDIENTE)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Peço ao Deputado Wilson Santos para fazer a leitura do Expediente.

O SR. WILSON SANTOS - Não há Expediente a ser lido, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Obrigado, Deputado Wilson.

(SEGUNDA PARTE – APRESENTAÇÃO DE PROPOSIÇÕES)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Peço aos Deputados para suprimirmos o Pequeno Expediente e irmos direto para a Ordem do Dia.

Todos concordam?

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Então, vamos para a Ordem do Dia.

Eu peço para a Comissão de Constituição, Justiça e Redação se reunir para emitir parecer ao Projeto de Resolução nº 147/2020.

Deputado Dilmar Dal Bosco.

O DILMAR DAL BOSCO - Presidente Eduardo Botelho, conforme convocação de Vossa Excelência, como Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, passo a relatar o projeto de lei (LEIA-SE DE RESOLUÇÃO) apresentado pela Mesa Diretora, que já teve parecer favorável da Comissão Especial.

SSL AL.MT Secretaria de Serviços Legislativos Assembleia Legislativa

Passo aqui a relatar o projeto que acrescenta e altera dispositivo do anexo 1 da Resolução nº 677, de 20 de dezembro de 2006, que aprova o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso.

Eu, na Comissão de Constituição, Justiça e Redação, avoco a mim a relatoria, Presidente, e relato favorável ao projeto de lei (LEIA-SE DE RESOLUÇÃO) não acatando a Emenda nº 01. Não acatando.

Vou colher os votos dos Deputados da Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

Como vota o Deputado Sílvio Fávero?

O SR. SILVIO FÁVERO - Voto com o relator.

O SR. DILMAR DAL BOSCO - Como vota o Deputado Dr. Eugênio? Deputado Dr. Eugênio?

Como vota o Deputado Xuxu Dal Molin?

Como vota o Deputado Lúdio Cabral?

O SR. LÚDIO CABRAL - Dilmar, só me esclarece, esse projeto é o da licença maternidade, não é?

O SR. DILMAR DAL BOSCO - Isso.

O SR. LÚDIO CABRAL - Sim.

O SR. DILMAR DAL BOSCO – Então, Presidente, três votos favorável ao relator. O projeto está aprovado pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - *Ok*.

Então, em 2ª votação, Projeto de Resolução nº 147/2020, autoria da Mesa Diretora, que acrescenta e altera dispositivos ao Anexo I da Resolução nº 677, de 20 de dezembro de 2006, que aprova o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, com parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, rejeitando a Emenda nº 1.

Em discussão. Encerrada à discussão. Em votação. Os que o aprovam permaneçam como estão. Aprovado. Vai ao expediente.

Deputada Janaina Riva, sucesso para a senhora, se Deus quiser, vai nascer uma criança bonita igual a mãe e forte igual ao pai.

Quero agradecer a todos os Deputados pelo empenho.

A PEC da previdência evidentemente não saiu como muitos queriam, mas saiu como a maioria dos Deputados entendeu.

Foi uma discussão longa, esse projeto está desde março em debate, demos oportunidade para que o Plenário decidisse sobre todas as emendas, embora não tivesse muito que regimentalmente fosse permitido, mas aceitamos e fizemos para dar oportunidade para o Plenário decidir. Liberamos todas as discussões aqui dentro.

Então, eu quero agradecer o empenho de todos os Deputados.

Hoje já estamos em Sessão há mais de cinco horas discutindo e debatendo esse projeto da previdência e quero parabenizar todos os Deputados, os que estavam defendendo os servidores, os que estavam defendendo o projeto do governo, enfim, houve entendimento em muita coisa, houve alguns avanços, então, isso foi muito importante essa luta.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Eu quero passar para a Explicação Pessoal.

SSL ALMT Secretaria de Serviços Legislativos Assembleia Legislativa

Se algum Deputado quiser usar a tribuna para fazer alguma colocação, por favor, se manifeste.

Deputado Valdir Barranco.

Vou passar para o Valdir Barranco primeiro e depois tem o Deputado Wilson Santos, que está também se inscrevendo aqui.

Deputado Valdir Barranco.

O SR. VALDIR BARRANCO - Presidente, bem rapidamente, porque estamos o dia todo aqui.

Só quero também desejar muito sucesso para a nossa querida Deputada Janaina, desejar que nossa Senhora do Bom Parto possa acompanhá-la até o nascimento do Diógenes, que ele possa vir cheio de saúde para iluminar este mundo e para também cumprir aqui uma tarefa, que tenho certeza que será uma tarefa abençoada.

E queria, Sr. Presidente, pedir-lhe que na nossa próxima Sessão pudéssemos organizá-la para nos debruçarmos sobre as matérias de nossas proposições, de nossas autorias, não é? Nós temos, com toda essa questão da Reforma da Previdência, muitos projetos de leis aptos já para a votação de todos nós Deputados que não temos conseguido votá-los.

Quando estamos chegando próximos, temos que fazer o debate de outra matéria de interesse do Executivo. Então, já vimos há um bom tempo aqui nos dedicando às Mensagens do Executivo.

Então, que pudéssemos organizar uma ou duas Sessões para limparmos a pauta dos projetos que já passaram pelas comissões e que já estão aptos à votação que são de autoria dos Deputados da Casa.

É isso, Presidente. Agradecer mais uma vez.

Agradeço a todos e todas e desejo um restinho de semana abençoado.

Quero informá-lo, Presidente, que amanhã estamos finalizando o trabalho da Comissão Especial que trata do retorno às atividades escolares do sistema público estadual com segurança. Amanhã nós vamos ter a última palestra, o relatório já está bem alinhavado e vamos encerrar na semana que vem com a entrega do relatório.

Amanhã teremos mais uma grande palestra com o Deputado Federal Idilvan, que é do PDT do Ceará.

Idilvan foi Secretário de Fazenda por dez anos no Ceará, foi Secretário de Estado de Educação, é da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, relator de vários projetos na Câmara que tratam do financiamento da Educação, do incremento de recursos para o pós-pandemia virá para cumprir esse núcleo temático, que é o quarto núcleo temático da nossa comissão. Debatemos já três, inclusive os protocolos sanitários para o retorno às aulas, e amanhã vamos, com a contribuição do Deputado Federal Idilvan, ele vai participar remotamente, obviamente, fazer um fechamento com o Núcleo Temático 04, que trata especificamente dos incrementos financeiros especificamente para a educação pós-pandemia.

Na semana que vem, se Deus quiser, vamos finalizar os trabalhos incumbidos à Comissão de Educação por vossa excelência e fazer um ato para a entrega desse relatório.

Nós estamos com 17 instituições, fora as duas comissões aqui da Assembleia, que é Educação, e também o Deputado Lúdio, que representa a Saúde, temos a participação do Tribunal de Contas do Estado e do Ministério Público com dois promotores, o Dr. Miguel e Dr. Gustavo, da AMM, da Secretaria de Saúde do Estado, a Secretaria de Educação do Estado, do Sintep. Então, tem mais democrático do que isso é impossível.

SSL ALMT Secretaria de Serviços Legislativos

Nós queremos com a sua participação, assim que agendarmos, fazermos a entrega desse relatório final.

Amanhã a partir das 9h daremos início, Deputado Wilson Santos, que tinha compromisso e quero agradecê-lo porque já cancelou o compromisso para estar presente das 9h às 9h30min na palestra do Professor Deputado Federal do Ceará.

Forte abraço. Muito obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Deputado Barranco, vamos marcar a Sessão da semana que vem, eu também estou pretendendo tirar uma licença, eu realmente não fiquei bom depois desse coronavírus, vou fazer Sessão na semana que vem para limpar essas pautas, eu vou tirar uma licença e o João Batista vai assumir a Presidência aqui. Ele já está em condições para tudo, o João Batista, e podemos fazer uma limpeza de pauta na semana que vem.

Deputado Wilson Santos.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Eu vou me retirar e deixar o Deputado Wilson Santos aqui na Explicação Pessoal e ele vai se dar seu tempo. Ele mesmo que vai controlar seu tempo.

Não sei quanto tempo, não é? Mas peço para o Deputado Wilson assumir aqui.

(O SR. DEPUTADO WILSON SANTOS ASSUME A PRESIDÊNCIA.).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Sr. Presidente Deputado José Eduardo Botelho, que comandou esta Sessão histórica no Parlamento Estadual.

Parabenizo todos os Deputados - Deputada Janaina, que trouxeram seus argumentos - que apresentaram os seus e defenderam aquilo que acreditam.

Não há dúvida nenhuma de que o Parlamento Estadual encerra nesta tarde e noite uma votação histórica.

Eu tenho dito que essa reforma previdenciária está atrasada há pelo menos 50 anos.

O Parlamento representa 3,500 milhões mato-grossenses. O Parlamento representa, desde o pipoqueiro, a dona de casa, a empregada doméstica, a diarista, o cortador de cana, o engraxate passando pelos comerciários, pelo setor comerciante, industriários, pelo clero, pelos partidos políticos, pelos empreendedores, pelo agronegócio, pela agricultura familiar; o Parlamento não representa apenas a agricultura familiar, não representa apenas o agronegócio, não representa apenas os servidores, não representa apenas os comerciantes, não representa apenas o segmento estudantil, o Parlamento representa 100% da sociedade e qualquer segmento tem direito de fazer pressão, de apresentar seus argumentos, de procurar os Deputados e trazer aqui aquilo que pensa.

O Brasil, com a reforma previdenciária iniciada em 1995, com a PEC nº 20, que o então Presidente Fernando Henrique Cardoso conseguiu aprová-la e trocou a idade pelo tempo de contribuição, o tempo de trabalho pelo tempo de contribuição passou a valer.

Depois, na gestão do Presidente Lula, o Presidente Lula taxou os inativos em 11%, por meio da Emenda Constitucional nº 41/2003 - foi lá que começa a cobrança sobre aposentados e pensionistas.

A Emenda Constitucional, a Constituição de 1988, a Emenda nº 41... De lá para cá vários presidentes avançaram e agora o Presidente Jair Bolsonaro conclui uma reforma que vai economizar R$800 bilhões nos próximos dez anos, que vai reduzir de maneira expressiva o déficit da previdência.

Poderia ter feito o Congresso Nacional uma reforma que valesse para Estados e municípios, mas não quis assim o Congresso Nacional, delegou aos Estados e municípios essa tarefa árdua, mas o Estado de Mato Grosso concluiu hoje.

Mato Grosso não optou por um escalonamento da alíquota, como vários Estados fizeram. O Estado do Maranhão faz um escalonamento que começa em 7,5% e chega a 22%. A Bahia escalonou, o Piauí escalonou. Mato Grosso fez uma alíquota fixa de 14%. Que já começou a ser cobrada em junho e que todos sentiram, todos sentem o peso. Mas também, por outro lado, é garantia de que teremos uma previdência saudável, equilibrada, cujos proventos serão pagos rigorosamente em dia aos aposentados e pensionistas.

É o momento em que todos dão sua cota de sacrifício. É o Momento em que todos colaboram, assim como no setor privado. A doméstica, se quiser ter uma aposentadoria, tem que pagar, mesmo que ganhe um salário mínimo, o pipoqueiro, o engraxate, o vendedor de bilhete de loteria, o cortador de cana, todos têm que pagar, se quiserem ter uma aposentadoria.

Na iniciativa privada a contribuição começa muito cedo e não há isenções.

Para que construamos um país justo, sem privilégio, equilibrado, é preciso que todos nós demos a nossa contribuição.

Eu quero aqui, antes de encerrar nossa Sessão, fazer a leitura de duas Moções de Pesar de nossa autoria.

A primeira ao médico cuiabano morador do Bairro do Porto, Moysés Nadaf Neto.

Dr. Moysés Nadaf Neto, aos 65 anos, morreu no último dia 26 de julho devido às complicações da Covid-19.

Doutor Moysés atuava como ginecologista do Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá desde a década de 1980. E foi nas mãos dele que meu filho, Daniel, veio ao mundo, em fevereiro de 1995.

Dr. Moysés faleceu uma semana após perder seu pai, o senhor Pedro Moysés Nadaf, popularmente conhecido, para os íntimos e no porto, como seu Pedrito, que tinha 94 anos, também acometido pela Covid-19.

Dr. Moysés representa não apenas mais um número nessa estatística dolorosa da Covid-19 que tem deixado e continuará deixando no Brasil e no mundo todo, mas uma vítima que nos deixa precocemente, com tantos serviços prestados, ideias e ideais voltadas e voltados sempre para o coletivo, para o Pernambuco comum, para uma medicina realmente humana e humanizada, razão pela qual ele era muito querido e também admirado pelos seus colegas de carreira e demais profissionais da área da Saúde. Em todos os locais e setores em que trabalhou durante sua vida profissional estava sempre na linha de frente dessa batalha que é a Saúde pública. Talvez por isso tenha sido vítima desta pandemia.

Moysés Nadaf Neto era uma ótima pessoa, afável, simples no trato com todas as pessoas, de autoridades aos mais humildes, extremamente humano, solidário e um ótimo profissional, sempre pronto para atender todas as pessoas que o procuravam ou que necessitavam de seus serviços profissionais.

Em nome deste Parlamento, em caráter pessoal, expresso aos familiares e amigos do Dr. Moysés Nadaf Neto votos de pesar por sua partida, rogando a Deus para que lhe acolha na glória celeste e dê o necessário conforto aos corações daqueles que tiverem o privilégio, como eu, de conviver com esse ser humano especial.

A outra Moção de Pesar, também já aprovada por este Plenário, vai para os familiares e para os indígenas do Alto Xingu, em decorrência do falecimento do cacique Aritana Yawalapiti, líder do Alto Xingu.

Cacique Aritana, de 71 anos, morreu vítima da COVID-19 na quarta-feira, 05 de agosto em Goiânia. Aritana ficou cerca de duas semanas lutando contra a doença. Foi internado na UTI do hospital em Canarana, respirando com ajuda de aparelhos. Na unidade, o estado dele chegou a passar de grave para gravíssimo, no dia 29 de julho do corrente ano.

Aritana estava em casa com família quando começou a sentir os primeiros sintomas, o líder fez teste para Covid-19, que acusou a infecção.

No final de semana do dia 18 e 19 de julho ele foi internado em uma UTI em Canarana. Dias depois ele foi transferido para continuar o tratamento em Goiânia, Capital de Goiás.

Aritana Yawalapiti assumiu a liderança no Alto Xingu por volta de 1980. Desde então ele é reconhecido por lutar pela defesa dos povos indígenas, pela demarcação de suas terras, pelo respeito de sua cultura e principalmente pela preservação das terras já conquistadas.

Cacique, vejam só, Aritana tornou-se cacique aos 19 anos de idade, ele era um dos mais antigos e respeitados líderes de todo o Parque Nacional do Xingu.

Muitos representantes indígenas e instituições falaram da falta que Aritana fará a todos. Nas mensagens eles exaltam a luta dos povos indígenas e como sempre fez parte dela.

Em nome deste Parlamento Estadual, e em caráter pessoal, porque também tinha amizade com Aritana, na nossa luta contra proposta de divisão do Estado de Mato Grosso em 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, Aritana veio a Cuiabá hipotecar seu apoio a nossa luta contra as diversas propostas de divisão do Estado, principalmente a proposta encaminhada pelo então Deputado Estadual Silval Barbosa, que propunha dividir Mato Grosso, criando o Estado do Mato Grosso do Norte, e Aritana esteve em Cuiabá, gravou um vídeo, participou de um debate e manifestou a posição dele e da sua gente contra uma nova divisão de Mato Grosso.

Então, em nome da Assembleia Legislativa e em meu nome pessoal, expresso aos familiares e aos amigos do cacique Aritana votos de pesar pela sua partida, rogando a Deus que o receba na glória.

SSL ALMT Secretaria de Serviços Legislativos Assembleia Legislativa

Não havendo mais nada a tratar, eu declaro...

Parece que o Deputado Silvio Fávero está com a mãozinha levantada.

Por gentileza, vamos colocar o Deputado Silvio Fávero.

Confirma se realmente está inscrito, Deputado Silvio.

Pois não, Deputado Silvio, com a palavra.

O SR. SILVIO FÁVERO – Está me ouvindo Wilson?

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Sim, positivo, pode falar.

Vamos dar tempo e colocar o Deputado Silvio Fávero, que está em Lucas do Rio Verde.

O SR. SILVIO FÁVERO - Eu vejo assim, Sr. Presidente, que precisamos sim voltar a Assembleia Legislativa a trabalhar, no mínimo com 50%, porque já vamos fazer quase 120 dias com o pessoal em casa, recebendo, enquanto a população está trabalhando.

Achei muito bacana hoje, eu vi o decreto do Governo do Estado que exige que pelo menos 50% do pessoal volte a trabalhar. É essencial que volte a trabalhar na economia do Estado, porque também os serviços da Assembleia Legislativa, se ficarem mais de quatro, cinco meses, isso quer dizer que podemos mandar embora metade dos funcionários, que não precisa.

Diz-se que está rodando, que está produzindo muito mais que quando estava presencial. Então, para que ter um quadro desses de servidor público? Vamos readequar esta Assembleia Legislativa. Podemos diminuir duodécimo.

Eu vejo: na igreja você não se vê gente, o mercado lotado, os bares lotado, no trabalho não vejo ninguém trabalhando.

Ora bolas, tem alguma coisa que está errada.

Nós precisamos, sim, começar a rever essa situação do retorno ao trabalho, porque tem muita gente sendo mandada embora que dá para rever.

Então, eu só gostaria de fazer aqui as minhas considerações com referência a essa ausência astronômica, ausência de servidores.

Eu sei que Cuiabá é uma cidade só de servidor público, mas se você for ao Norte, ao nortão, está tudo trabalhando, tudo acontecendo.

Daí falam que o Norte move a agricultura. Ora bolas, mas uma coisa tem que puxar outra.

Temos, sim, que voltar no mínimo a Assembleia Legislativa com 50% dos servidores. Se não precisar, tem que sentar com a Mesa Diretora, rever e demitir. Tem que ficar sem trabalhar...

Diz-se que está tendo mais projeto, está tendo mais resultado, para que, então, essa quantidade de servidor público? Para quê?

Você vai à missa, tem gato pingado. Você vai ao mercado, está lotado, um em cima do outro. Vai à casa lotérica, um em cima do outro.

Ora bolas! Não dá para entender o que está acontecendo.

Ou é melhor o quanto pior melhor? Ou as coisas mais fechadas são melhores para acontecer? Tem alguma coisa errada. Tem alguma coisa, e isso estou falando no Executivo, no Legislativo e no Ministério Público.

Será que o nosso Presidente está errado?

Faço uma pergunta, Presidente Wilson Santos, eu tive os sintomas. Você sabe o que me mandaram tomar? Hidroxicloroquina, Azitromicina e Ivermectina.

Daí você vai a São Paulo, você vai aonde for e é o que estão mandando.

Todos nós temos, sim, que prevenir, mas não adianta nós achar que a coisa vai ficar do jeito que está.

Está de um jeito que quanto pior, melhor. É o que vejo hoje no meu ponto de vista como Empresário e como Deputado.

Entendo que os órgãos públicos, quanto menos gente estiver trabalhando melhor vai ser para muita coisa que está acontecendo.

Só que não se esqueçam, hein? A Polícia Federal... Vocês vão me contar lá na frente o que vai acontecer.

Tem muita gente fechada, muita gente quieto, tem muito governador... O fantástico está mostrando as coisas, tem prefeito...

Então, só vou deixar aqui meu recado: vamos pensar nas nossas crianças, vamos pensar nos nossos idosos.

É só isso que eu gostaria, Sr. Presidente. Precisamos voltar imediatamente, colocar o eixo, as rodas na carroça para poder rodar.

Seria isso, Sr. Presidente.

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Com as palavras do Deputado Silvio Fávero, da belíssima e pujante Lucas do Rio Verde, eu convoco para a próxima quarta-feira, dia 19 de agosto, a partir das 9h da manhã, Sessão Ordinária.

Está encerrada esta sessão. (LEVANTA-SE A SESSÃO).

SSL ALMT Secretaria de Serviços Legislativos Assembleia Legislativa

(COMPARECERAM À SESSÃO OS SEGUINTES SRS. DEPUTADOS: **BLOCO ASSEMBLEIA FORTE:** EDUARDO BOTELHO, PEDRO SATÉLITE, DILMAR DAL BOSCO, DR. GIMENEZ, PAULO ARAÚJO, ROMOALDO JÚNIOR, SILVIO FÁVERO, THIAGO SILVA, XUXU DAL MOLIN, NININHO, ULYSSES MORAES, WILSON SANTOS E CARLOS AVALLONE. **BLOCO RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA**: DELEGADO CLAUDINEI, JANAINA RIVA, JOÃO BATISTA DO SINDSPEN, VALDIR BARRANCO, ELIZEU NASCIMENTO, PROFESSOR ALLAN KARDEC E LÚDIO CABRAL. **BLOCO PARLAMENTARES UNIDOS:** FAISSAL, MAX RUSSI, VALMIR MORETTO E DR. EUGÊNIO).

REVISÃO: Eunice José de Souza
Rosivania Ribeiro França

SSL Secretaria de Serviços Legislativos | ALMT Assembleia Legislativa